Acta da Reunião Geral de Alunos da AAFDL

(23 de Março de 2015)

Ao vigésimo terceiro dia do mês de Março de dois mil e quinze, pelas 18 horas[1], teve lugar, no Anfiteatro 10 da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a Reunião Geral de Alunos. A Reunião assumiu carácter ordinário, ao abrigo dos artigos 16.°, n.º 4 e 18.°, n.º 1 dos Estatutos da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, da Universidade de Lisboa, tendo a seguinte Ordem de Trabalhos:

1- Votação da Ata da RGA anterior;
2- Informações;
3- Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades da Direção;
4- Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Relatório de Contas da Direção;
5- Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas da Direção;
6- Marcação da data das eleições para os Órgãos da AAFDL.
7- Outros assuntos.

[1] Tendo sido adiada por trinta minutos, nos termos do artigo 19.º, n.º2 dos Estatutos da Associação Académica da Faculdade de Direito, por falta de quórum.

Ponto 1 - Votação da Ata da RGA anterior

A acta foi aprovada com 70 votos a favor, 117 abstenções e 5 contra.

Ponto 2 – Informações

Pedro Gonçalves, na qualidade de presidente da AAFDL, comunica que o requisito de grau de mestre para a inscrição na Ordem dos Advogados foi retirado em Conselho de Ministros.

Ponto 3- Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades da Direção

Pedro Gonçalves apresenta um rol de informações relativas as actividades, todas elas constantes no Relatório de Actividades da Direcção (doravante RAD), disponibilizado aos alunos no início da RGA.

Pedidos de esclarecimento:

- Joana Zagury – questiona como é possível ser feita uma avaliação, como a referida na página 62, ao departamento de Marketing, se actual Direcção ainda não tinha sido eleita. Afirma que fazia parte da Direcção em funções naquela data e não se recorda de ser pedida qualquer avaliação.

O Presidente da Direcção deu o seu compromisso pessoal no sentido da realização das referidas actividades até ao final do mandato.

Intervenções:

Bruno Vieira considera que o mandato foi globalmente positivo. No entanto, considera que, em determinados departamentos, não foram realizadas metade das propostas apresentadas. Ressalva que a retirada de confiança politica ainda não tinha sido compreendida pela maioria, e que isso levou a que não fosse possível cumprir o mandato na sua integralidade.

Lucas Velho felicita o Pedro Gonçalves e toda a Direcção por cumprir o mandato e por terem alcançado grandes conquistas. Quanto ao Gabinete de Apoio ao Primeiro Ano, afirma que foi notória a falta de iniciativa, resultando num claro prejuízo para os estudantes. Quanto à parte do cultural, lembrou que foi feita uma limpeza e dada confortabilidade à rádio, por 7000 €: na sua opinião poderia ter sido uma grande conquista eleitoral mas assim não aconteceu.

Quanto ao festival de cinema italiano relata que o que a Associação fez foi uma distribuição um pouco aleatória dos bilhetes que foram disponibilizados, já o festival de cinema jurídico não foi sequer realizado.

David Rodrigues pergunta onde se encontram as actas das reuniões realizadas pela Direcção, porque foi à Associação e não lhe foram disponibilizadas.

Inês Sequeira interroga o porquê de a Gala do Centenário – página 91 -, não estar incluída nas actividades do Marketing, uma vez que esta foi realizada essencialmente por este departamento. A aluna Sara Vieira questiona o mesmo.

André Pinto congratula a AAFDL pelo facto de o mandato não ter sido somente focado nas actividades "entre portas": segundo ele, "mais do que uma Associação da Faculdade de Direito de Lisboa, foi uma Associação da Universidade de Lisboa".

Pedro Gonçalves, na qualidade de Presidente da Direcção, acha necessário clarificar alguns aspectos até aqui referidos. O festival de cinema italiano foi feito a 8 de Abril e a Direcção tomou posse dia 11 de Abril. Afirma, por isso, que, apesar das falhas que podem ter ocorrido, foi feito o melhor dado as circunstâncias. Quanto às actas, declara que foram quase todas aprovadas e serão postas no *site*, assim que ele estiver operacional. Já relativamente à Gala do Centenário, admite que esta foi coordenada pelo Marketing, mas lembra que foi do entendimento geral que deveria ser tratado como uma actividade autónomo. Ressalva, contudo, que não deve deixar de ser reconhecido todo o mérito àquele departamento e, principalmente, ao Francisco Malhado.

Bruno Vieira pede que o esclareçam quanto ao facto de todos os anos a publicidade das actas das reuniões de Direcção ser uma das bandeiras de quase todas as campanhas, acabando, no entanto, por nunca se concretizar.

David Rodrigues acrescenta que, mesmo estando o site da AAFDL *offline*, não entende porque é que as mesmas não podem estar disponibilizadas em papel.

Em resposta, Pedro Gonçalves refere que, se tal fosse requerido, as actas passariam a ser disponibilizadas desse modo.

Francisco Malhado – respondendo a Sara e Inês – declara que não concorda com o facto de ter de incorporar nas actividades do Marketing a Gala do Centenário. Segundo ele, o Centenário não foi somente composto pela Gala, pelo que não fazia sentido ser destacada relativamente às restantes actividades.

Em jeito conclusivo, Pedro Gonçalves confessa que nem todas as promessas foram efectivamente cumpridas, mas lembra que todos os mandatos têm falhas e orgulha-se do RAD porque espelha todo o esforço e dedicação empenhados.

De seguida, o Presidente da Mesa submeteu do documento à votação.

O RAD foi aprovado com 92 votos a favor, 2 votos contra e 81 abstenções.

Ponto 4- Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Relatório de Contas da Direção

Leitura do parecer do conselho fiscal pelo seu presidente.

Ponto 5- Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas da Direção

O Presidente da Mesa convidou o Tesoureiro, Gonçalo Cardão, a apresentar o Relatório de Contas.

Pedidos de Esclarecimento

Ricardo Stofflel, na página 2 de 5 do ano de 2015, na secção fornecimentos e serviços externos, em relação aos subcontratos de trabalhos especializados, questiona que tipo de contratos são esses. Pergunta ainda como é que a festa de 26 de Outubro foi feita apenas com 45 €.

Gonçalo Cardão responde, explicando que não há subcontratos mas sim trabalhos especializados advogados. Afirma ainda que os 45 € apenas se referem às águas e Redbull, sendo que todas as outras despesas foram suportadas pela festa subsequente.

David Rodrigues pergunta como se justifica o aumento de uma despesa em limpeza, na página 2 de 5. Quanto à Editora, questiona sobre a diminuição da receita em 2015 face a 2014.

Em resposta, Gonçalo Cardão esclarece que a empregada se reformou e foi necessário contratar uma empresa de limpeza, contrato esse que foi assinado pela Direcção anterior. Já quanto à Editora, afirma que foi o ano que mais se vendeu para os PALOP mas tal não quer dizer que o país não esteja em crise.

Intervenções:

Joel David Rodrigues aproveita para agradecer à Associação por todas as ajudas que tem prestado a Tuna Venusmonti.

Quanto à campanha eleitoral é declarado que foi entregue à Lista M, de há dois anos, no entanto Ricardo Stoffel comunica aos alunos que nunca foi entregue esse valor à Lista M.

Pedro Gonçalves reconhece que existiu um lapso e que de facto tal valor nunca foi entregue à Lista M, mas sim à Lista D, do ano passado.

O Relatório de Contas foi aprovado com a 72 votos favor, 6 contra e 82 abstenções.

Declarações de voto por escrito

João Rabaça: "A *Tertvlia Libertas* não se sente esclarecida, os esclarecimentos apresentados não foram os suficientes".

Ponto 6- Marcação da data das eleições para os Órgãos da AAFDL

É cedida a palavra a Afonso Brás que afirma que esteve a ler os Estatutos da Associação e é da opinião de que a presente RGA já deveria ter sido marcada. Pergunta, então, à Mesa, se marcou esta RGA sabendo que estava a desrespeitar os Estatutos.

Filipe Nascimento, em resposta, diz que, na sua opinião, não houve nenhuma violação dos Estatutos. Esclarece ainda que a não marcação da presente RGA para uma data anterior se devia às circunstâncias, designadamente, a disponibilidade do contabilista e do TOC para fornecerem os documentos que foram apresentados. Redireciona a referência aos Estatutos para o artigo 16.º, n.º 4. Quanto aos prazos, lembra que se aplica subsidiariamente o Código Civil em tudo o que não estiver regulado nos Estatutos, entendendo que o prazo que terminava no dia 22/03/15, domingo, passava para o dia útil seguinte, nos termos dos Arts. 296.º e 279.º/e), ambos do CC. Contudo, lamenta a demora e informa que a Mesa diligenciou vários esforços no sentido de se evitar a situação. Quanto à data das eleições, afirma o Presidente da Mesa que a baliza é o "início do semestre", e que, embora tratar-se de um conceito indeterminado, o prazo não foi criteriosamente cumprido por questões alheias à Mesa.

Afonso Brás afirma que ficou com a ideia de que a Mesa adiou ao máximo a marcação desta RGA e sublinha que fica muito mal à Direcção deixar para o último momento a apresentação de documentos tão importantes. Segundo ele, parece que a Associação está a tentar adiar ao máximo a realização destas mesmas eleições.

Pedro Gonçalves faz chegar à Mesa uma proposta quanto à data para realização das eleições, sendo por ele sugeridas as seguintes:

- Eleições 16 e 17 de Abril.
- Campanha dia 13 e 14 de Abril.
- Entrega de lista até 10 de Abril.

A proposta foi sujeita a votação, sendo aprovada com 100 votos a favor, 30 abstenções e 0 votos contra.

Ponto 7- Outros assuntos

Filipe Nascimento intervém comunicando que a AAFDL procedeu a uma revisão estatutária em 2012 mas, no entanto, esta não foi ainda objecto de publicação, pelo que a Mesa teve essa iniciativa. Informa que foi conseguido um valor relativamente baixo relativamente a outros cartórios para que possa dar-se publicidade à alteração, com o fim de colmatar-se a ilegalidade e e irregularidade. É, pois, necessário que, na RGA, se escolha duas pessoas para estarem presentes na assinatura da escritura de publicação, propondo que seja ele próprio, Filipe Nascimento, e o Ricardo Gonçalves, na qualidade de Presidente e Vice-Presidente da RGA, respectivamente.

A proposta foi aprovada com 63 a favor, um contra, e 34 abstenções.

Às 22 horas e 48 minutos, o Presidente de Mesa, Filipe Nascimento, deu por encerrada a reunião, dela se lavrando a presente Acta que, após aprovada pela Assembleia, será assinada pelos membros da Mesa da RGA.

O Presidente da Mesa

_____

Filipe Nascimento

O Vice-Presidente da Mesa

_____

Ricardo Gonçalves

A Secretária da Mesa

_____

Sara Oliveira

A Primeira Suplente da Mesa

_____

Margarida Matos

A Segunda Suplente da Mesa

_____

Inês Sequeira